



MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

Câmara Municipal

DESPACHO

Luto Municipal pelo falecimento do Sr. Sebastião Mateus Arenque

Foi com profundo pesar que o Município de Azambuja tomou conhecimento do falecimento do Sr. Sebastião Mateus Arenque, a meio deste dia de sábado 1 de junho de 2019. “Mestre Sebastião”, como era carinhosamente reconhecido e tratado, nasceu a 7 de janeiro de 1923, em Azambuja, e despede-se do nosso convívio com a bonita idade de 96 anos.

O Concelho de Azambuja e o Ribatejo acabam, assim, de perder uma grande figura do seu património humano e cultural. Mestre Sebastião definia-se a si próprio como um homem simples, para quem “...*tudo nasceu de rapaz pequeno, na vida do campo. Tudo começou na terra pisada, na terra lavrada, na terra semeada,... enfim, tudo começou na terra!*”

A vida, que não foi fácil, só lhe permitiu concluir a 4ª classe de escolaridade aos 27 anos. Apesar disso, a sua enorme força de vontade e paixão pela etnografia lançou-o na escrita dos “Subsídios para o Cancioneiro Popular de Azambuja”, em 1980. A partir daí, foram mais de uma dezena e meia de trabalhos publicados, registando muitas memórias do passado e divulgando hábitos e tradições da identidade do povo ribatejano.

Na verdade, já antes da produção literária tinha começado toda uma vida dedicada à cultura em geral e ao folclore em particular. Aí, destacam-se os muitos anos dedicados ao Rancho Folclórico “Ceifeiras e Campinos” de Azambuja. Depois, a curiosidade levou-o a estudar os costumes e a evolução da comunidade dos “casais” em redor da Vila de Azambuja. Do fascínio por esse trabalho resultou, pela mão de “Mestre” Sebastião a fundação do Grupo Tradicional “Os Casaleiros” de Casais dos Britos.

O seu empenhamento e a qualidade do seu trabalho ultrapassaram, inclusive, as fronteiras do concelho e tornaram o seu nome como um dos mais respeitados pelas entidades ligadas ao folclore.

O grande jovialidade e dinamismo que continuava a revelar, levaram a Associação Portuguesa de Psicogerontologia a considerá-lo, em 2012, um exemplo nacional de envelhecimento ativo.

É, por tudo o que tem feito e escrito, um grande nome não só de Azambuja mas da Cultura Ribatejana. A invejável idade do autor e a sua dedicação à etnografia ao longo de várias décadas, granjeou-lhe entre a população o título de “mestre”. A autarquia sempre se associou a esse reconhecimento e atribuiu o seu nome (desde o primeiro momento) ao Museu Municipal, inaugurado em outubro de 2004, no Centro Cultural Páteo do Valverde.

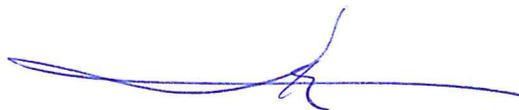
Por todo o seu percurso e dinamismo, e pelo seu espírito aberto e empreendedor, entendeu esta Câmara agraciá-lo com a mais alta distinção atribuída pela Autarquia – a Medalha de Honra do Município, que recebeu numa cerimónia realizada a 29 de maio do ano 2003.

A Câmara Municipal de Azambuja expressa o seu profundo pesar e as sentidas condolências à família, prestando a merecida e justa homenagem à figura do Senhor Sebastião Mateus Arenque. Simbolicamente, assistimos à sua partida nestes dias em que celebramos o bicentenário das raízes da nossa Feira de Maio.

Em reconhecimento do seu mérito humano e cultural, e da dedicação à comunidade deste ilustre cidadão azambujense, o Município de Azambuja declara luto municipal nos dias 1 e 2 de junho, assinalado com o hastear da bandeira do Município a meia haste no edifício dos Paços do Concelho.

Azambuja, 01 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Azambuja



Luís Manuel Abreu de Sousa